

DINÂMICA FLUVIAL NA AMAZÔNIA: INFLUÊNCIA DAS MARÉS NO VAI E VEM DOS PORTOS INFORMAIS DE MACAPÁ

Transportes Alternativos e Potencialidades

Gabriel da Silveira Picanço, Charles de Oliveira da Silva, Thiago Carvalho de Castro.

Mestrandos em Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Amapá (PPGMDR-UNIFAP).

E-mail: silveiragabriel.p@gmail.com

RESUMO EXPANDIDO

A mobilidade urbana na região amazônica também é construída através do transporte fluvial que tem sua dinâmica influenciada diretamente pelas marés. Entender a ação das marés, nesse contexto, se torna essencial para o sucesso de atividades econômicas da região, já que muitos portos funcionam de forma sazonal justamente por essa variação. Além disso, no contexto urbano de cidades amazônicas, a mobilidade de pessoas e mercadorias de comunidades ribeirinhas se dá através de pequenas embarcações, demonstrando que o rio também é uma via de ligação entre as diferentes localidades fora do eixo principal das grandes embarcações. Essa pesquisa tem como questão norteador a análise das influências sazonais das marés no funcionamento dos portos informais da cidade de Macapá, identificando os problemas de infraestrutura, além de observar esses portos como fundamentais para a economia local/regional e compreender a realidade socioeconômica amazônica. Para responder à questão norteador este artigo divide-se em três seções: a primeira versará sobre a importância do transporte fluvial para a formação socioeconômica da Amazônia e para a cidade de Macapá; na segunda será abordado as dinâmicas que são construídas através deste meio de locomoção e; na terceira, será disposto sobre os dados consolidados da tábua de marés disponibilizada pela Marinha do Brasil e como esta influência no desenvolvimento da região.

PALAVRAS-CHAVE

Amazônia, Dinâmica Fluvial, Portos Informais, Marés.